



ATA DE REUNIÃO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Sessão Ordinária nº 011/2019

Data: 26 de dezembro de 2019.

Hora: 14:00h.

Local: Sala nº 311 do 3º andar do IPAJM.

Presenças:

Bruno Tamanini Lopes - Membro do Comitê de Investimentos;

Edmilson Nunes de Castro - Membro do Comitê de Investimentos;

Ordem do Dia:

1. Cenário Político e Econômico Atual;
2. Realocação de Recursos;
3. Assuntos Gerais.

Item 01 – Cenário Político e Econômico Atual:

No dia 26 (vinte e seis) de dezembro do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 14:00 (quatorze) horas, na sala 311 (trezentos e onze) da sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM, deu-se início a 11ª (décima primeira) Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos, tendo a palavra o Sr. **Bruno Tamanini Lopes**, que fez uma explanação quanto ao Cenário Político, mencionando que o ano está se encerrando com a perspectiva de continuidade da agenda de reformas e ajustes econômicos no 1º semestre de 2020. Ressaltou que o Congresso entrou em recesso, mas com a promessa de seguir com as discussões sobre a reforma tributária em comissão. Há chances concretas de avanço na unificação de PIS/Cofins, no IPI para produtos específicos e um potencial de mudanças no imposto de renda. Afirmou ainda, que a reforma administrativa, entretanto, segue como dúvida, vista como um assunto delicado neste momento. O Sr. **Bruno** enfatizou que da lista mencionada anteriormente, ficou de fora a relevante Reforma Tributária, por conta de sua complexidade, das dificuldades de articulação política e negociações setoriais diante da já extensa agenda mencionada e do avançado do ano parlamentar, ela acabou ficando para uma etapa posterior. Complementando, disse que a ausência da reforma tributária na lista de prioridades, entretanto, não tirou o bom humor dos mercados que, mesmo sabendo das dificuldades para a tramitação da pesada agenda pós-Previdência, aproveitou a bonança dos mercados internacionais para focar na qualidade das sementes que devem ser plantadas com as medidas, e não no tempo que estas devem levar para dar frutos. Passando a palavra ao Sr. **Edmilson Nunes de Castro**, ele fez uma explanação do Cenário Econômico Doméstico, salientando que a atividade econômica segue mostrando sinais de aquecimento, em parte com o suporte do efeito temporário da liberação de recursos do FGTS, mas de fato há indicações mais positivas nos dados de emprego, crédito e confiança, e já com algum impacto concreto também no comércio e em investimento. Lembrou que aos poucos, os juros em patamares baixos, o desbloqueio dos canais de transmissão da política monetária e a percepção de que as reformas e ajustes que o governo vem fazendo estão na direção correta começam a se refletir na recuperação da atividade. O ano de 2019 deve se encerrar mostrando um crescimento do PIB da ordem de 1,2%, sinalizando também um bom início para 2020, quando tende a crescer ao redor de 2,3%. A inflação foi a grande surpresa neste fim de ano, refletida na significativa aceleração dos índices, especialmente neste mês. Ressaltou que a surpresa se deu majoritariamente em função da elevação dos preços de carnes, como reflexo do impacto das substantivas perdas no rebanho suíno chinês, afetado pela gripe africana sobre



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



a cadeia mundial de proteína animal. Com isso, o IPCA deve fechar o ano de 2019 com alta de 4,2%, muito próxima ao centro da meta deste ano (+4,25%), contra uma expectativa de 3,3% em meados de novembro. O risco de a surpresa inflacionária contaminar a inflação de 2020, entretanto, parece baixo. Apesar da recuperação da atividade em curso, o grau de ociosidade na economia permanece elevado e a velocidade da retomada é gradual. Assim, o risco de efeitos secundários, em que a alta do preço da carne se transmita para outros componentes da inflação, segue contido, assim como o risco de uma inflação de demanda em geral. Dessa forma, o Sr. **Edmilson** informou que segundo o Relatório Focus, o mercado mantém a expectativa de uma desaceleração da inflação em 2020, com o IPCA devendo encerrar o ano em 3,7%. Nesse contexto, o Banco Central, na sua reunião de dezembro, cortou a taxa de juros em 0,50 ponto percentual, trazendo a Selic para 4,5%a.a. e sinalizou, quanto às suas próximas decisões, estar cauteloso, dependente da evolução dos próximos dados. Assim, a menos que haja alteração muito significativa nos dados de atividade econômica e inflação até fevereiro, o mercado espera que o BC tenha encerrado este ciclo de afrouxamento monetário com o corte realizado em dezembro. Retornando a palavra ao Sr. **Bruno**, ele teceu comentários quanto ao Cenário Externo, destacando que uma redução no grau de incerteza, liderada pela evolução favorável na disputa comercial entre os Estados Unidos e a China, e a perspectiva de estímulo fiscal em diversas partes do mundo estão garantindo mais um mês positivo no cenário internacional, com vários mercados encerrando o ano em níveis recordes. Dando prosseguimento às negociações, os EUA e a China finalmente fecharam a chamada “fase 1” do seu acordo comercial. As tarifas previstas para serem implementadas em 15 de dezembro foram canceladas, parte das tarifas implementadas em setembro foi revertida e a China se comprometeu a ampliar a compra de produtos americanos. Muitos detalhes do acordo, previsto para ser assinado em janeiro, não são conhecidos, e as questões práticas de sua implementação e monitoramento ao longo de 2020 ainda devem trazer dúvidas. Mas o anúncio da assinatura do acordo tem efeito positivo sobre o cenário, menos pela reversão das tarifas implementadas e mais pela percepção de uma menor chance de escalada do conflito entre as duas potências durante o ano que se inicia e que já conta com a complexidade de ser um ano eleitoral nos Estados Unidos. O Sr. **Bruno** comentou que a política americana deve ser um dos assuntos a serem monitorados pelos mercados daqui por diante e, nesse início de corrida eleitoral, houve a esperada aprovação do processo de impeachment do presidente americano, Donald Trump, pela Câmara dos Deputados americana neste mês. O evento, entretanto, teve pouco impacto nos mercados ou na opinião dos eleitores americanos. Na ausência de fatos novos, Trump deve ser absolvido no processo na etapa da sua apreciação pelo Senado, permanecendo assim como forte candidato à reeleição nas eleições presidenciais de novembro de 2020. Na Europa, a contundente vitória do partido conservador nas eleições britânicas neste mês garante ao premiê Boris Johnson força suficiente para implementar seu plano de saída da União Europeia na data limite de 31 de janeiro. Ainda persistem dúvidas sobre as condições da saída, dos contratos, das novas regras sob as quais funcionarão as relações entre o Reino Unido e a União Europeia, mas, com seu poder reforçado, Johnson deve levar adiante sua estratégia de encarar as dificuldades do processo de divórcio focando no processo de retomada do crescimento da região. A reativação do crescimento é também o foco na Zona do Euro, com sinalização por parte da Comissão Europeia e do Banco Central Europeu da disposição de se redirecionar estímulos, gastos e investimentos, tanto do setor público quanto privado, para uma revolução de longo prazo em infraestrutura e tecnologia, adaptando a região a padrões mais modernos e eficientes de combate aos efeitos das mudanças climáticas globais. O chamado “Pacto Verde” prevê tornar a região o primeiro continente com impacto neutro sobre o clima até 2050 e tem a intenção de constituir efetivamente uma nova estratégia de crescimento da União Europeia. Na Ásia, em meio aos impactos da desaceleração global e preocupado em evitar o risco de recessão, após colocar um imposto sobre consumo em outubro, o Japão anunciou em dezembro um grande pacote de estímulo econômico, no valor de aproximadamente US\$ 240 bilhões, cujos efeitos devem ser sentidos no país ao longo dos próximos dois anos. Já a China, em meio a uma maior preocupação com a estabilidade de seu sistema



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



financeiro, pela recente elevação no número de defaults no país, segue se esforçando para equilibrar os necessários estímulos monetário e fiscal para garantir um nível razoável de crescimento, sem criar incentivos indesejados a uma excessiva tomada de risco entre os agentes, que poderia ser prejudicial à economia adiante. Na maior parte das principais economias, portanto, o ano está se encerrando com uma relativa redução das incertezas e boas perspectivas para a continuidade de um cenário de crescimento econômico global moderado, exigindo pouco diante das políticas monetárias e beneficiando os países emergentes. Finalizando, o Sr. **Edmilson**, enfatizou que o mês de janeiro tende a se iniciar com perspectivas positivas, com o mercado aguardando a confirmação da assinatura da “fase 1” do acordo comercial ente a China e os EUA e a absolvição final do presidente americano Donald Trump no processo de impeachment. As últimas semanas antes da data limite do Brexit podem trazer alguma turbulência na região, ainda que as perspectivas sigam positivas adiante. Destacou que no Brasil, o ano deverá começar sob as expectativas quanto à continuidade do fôlego da retomada, após um fim de ano positivo e aguardando também indicações sobre a velocidade de avanço da agenda de reformas do governo. Lembrou que poderá haver alguma acomodação do ritmo de crescimento do decorrer do 1º trimestre, mas que o mercado continua otimista com as perspectivas para o crescimento e para a retomada mais significativa do investimento no 2º semestre, especialmente se confirmado o avanço da agenda de reformas na primeira metade do ano.

Item 02 – Realocação de Recursos:

Em reunião nesta manhã com o Sr. **Gilberto de Souza Tulli**, Diretor de Investimentos do IPAJM, fomos informados que ele havia solicitado ao Banestes que apresentasse o total de recursos sob gestão/administração da instituição para avaliação do enquadramento da nossa carteira quanto ao Art. 14-A da Resolução CMN nº 3.922/2010, onde o total das aplicações dos recursos do RPPS em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico e que após receber do Banestes a informação solicitada e consolidar os saldos das aplicações financeiras realizadas nesta instituição, o diretor realizou os cálculos necessários e informou sobre a necessidade de realocações do Banestes na ordem de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) para outras instituições financeiras a fim de manter o enquadramento geral das carteiras sob nossa gestão. Deliberou-se de imediato que a Diretoria poderá realizar as realocações necessárias para manter o enquadramento das carteiras. Outro tema discutido em reunião foi a necessidade de transferência de recursos entre o Fundo Financeiro e o Fundo Previdenciário, solicitada pela Subgerência de Contabilidade e Orçamento - SCO, para resolver uma questão relacionada à compensação de contribuições entre os fundos descrita no Processo nº 83061410. Os montantes a serem transferidos são de R\$ 129.965.795,17 (cento e vinte e nove milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, setecentos e noventa e cinco reais e dezessete centavos) do Fundo Financeiro para o Fundo Previdenciário e R\$ 26.101.671,00 (vinte e seis milhões, cento e um mil, seiscentos e setenta e um reais) do Fundo Previdenciário para o Fundo Financeiro. Por questões operacionais, considerando que os recursos do Fundo Financeiro estão alocados apenas no Banestes e no Banco do Brasil, deliberou-se por realizar todas as movimentações sugeridas entre estas duas instituições financeiras, gerando o menor número de ordens bancárias devido ao limite de prazo para executar estas operações. Assim sendo, definiu-se pela movimentação abaixo detalhada, que foi acatada pelos presentes na reunião por unanimidade:

- a) **RESGATAR** no dia 26/12/2019 o valor de **R\$ 100.000.000,00** (cem milhões de reais) do **FI BANESTES Liquidez RF Referenciado DI**, da conta do BANESTES nº 12.094.082 (Fundo Financeiro);
- b) **TRANSFERIR** no dia 26/12/2019 o valor de **R\$ 100.000.000,00** (cem milhões de reais) do BANESTES nº 12.094.082 (Fundo Financeiro), para o BANCO DO BRASIL, Ag. 3.665-X, para a conta nº 85.010-1 (Fundo Previdenciário);
- c) **RESGATAR** no dia 26/12/2019 o valor de **R\$ 100.000.000,00** (cem milhões de reais) do **FI BANESTES**



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Liquidez RF Referenciado DI, da conta do BANESTES nº 12.093.720 (Fundo Previdenciário);

d) **TRANSFERIR** no dia 26/12/2019 o valor de **R\$ 26.101.671,00** (vinte e seis milhões, cento e um mil, seiscentos e setenta e um reais) do BANESTES nº 12.093.720 (Fundo Previdenciário), para o BANCO DO BRASIL, Ag. 3.665-X, para a conta nº 85.008-X (Fundo Financeiro);

e) **TRANSFERIR** no dia 26/12/2019 o valor de **R\$ 73.898.329,00** (setenta e três milhões, oitocentos e noventa e oito mil, trezentos e vinte e nove reais) do BANESTES nº 12.093.720 (Fundo Previdenciário), para o BANCO DO BRASIL, Ag. 3.665-X, para a conta nº 85.010-1 (Fundo Previdenciário);

f) **RESGATAR** no dia 26/12/2019 o valor de **R\$ 29.965.795,17** (vinte e nove milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, setecentos e noventa e cinco reais e dezessete centavos) do **BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC** da conta do BANCO DO BRASIL, Ag. 3.665-X, nº 85.008-X (Fundo Financeiro);

g) **TRANSFERIR** no dia 26/12/2019 o valor de **R\$ 29.965.795,17** (vinte e nove milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, setecentos e noventa e cinco reais e dezessete centavos) do BANCO DO BRASIL, Ag. 3.665-X, na conta nº 85.008-X (Fundo Financeiro) para o próprio BANCO DO BRASIL, Ag. 3.665-X, na conta nº 85.010-1 (Fundo Previdenciário);

h) **APLICAR** no dia 27/12/2019 o valor de **R\$ 203.864.124,17** (duzentos e três milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil, cento e vinte e quatro reais e dezessete centavos) no **BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC** do BANCO DO BRASIL, Ag. 3.665-X, na conta nº 85.010-1 (Fundo Previdenciário); e

i) **APLICAR** no dia 27/12/2019 o valor de **R\$ 26.101.671,00** (vinte e seis milhões, cento e um mil, seiscentos e setenta e um reais) no **BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC** do BANCO DO BRASIL, Ag. 3.665-X, na conta nº 85.008-X (Fundo Financeiro).

Item 03 – Assuntos Gerais:

Em virtude das férias, a Sra. **Tatiana Gasparini Silva Stelzer** não participou desta reunião.

Considerações Finais:

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Edmilson Nunes de Castro, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos membros presentes.

Certificação Profissional
ANBIMA
CPA-20
Edmilson Nunes de Castro
Membro do Comitê de Investimentos

Certificação Profissional
ANBIMA
CPA-20
Bruno Tamanini Lopes
Membro do Comitê de Investimentos

CAPTURADO POR	
EDMILSON NUNES DE CASTRO MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) IPAJM - IPAJM	
DATA DA CAPTURA	17/01/2020 15:07:19 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
VALOR LEGAL	ORIGINAL
NATUREZA	DOCUMENTO NATO-DIGITAL

ASSINARAM O DOCUMENTO	
EDMILSON NUNES DE CASTRO MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) IPAJM - IPAJM Assinado em 17/01/2020 15:07:18 Documento original assinado eletronicamente, conforme art. 6, § 1º, do Decreto 4410-R/2019.	
BRUNO TAMANINI LOPES MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) IPAJM - IPAJM Assinado em 17/01/2020 14:01:06 Documento original assinado eletronicamente, conforme art. 6, § 1º, do Decreto 4410-R/2019.	

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link <https://e-docs.es.gov.br/documento/registro/2020-2S5NWWG>



Consulta via leitor de QR Code.